







DOCTOR OF NURSING PRACTICE: REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO DOUTORAL EM ENFERMAGEM

DOCTOR OF NURSING PRACTICE: REFLECTIONS ON DOCTORAL EDUCATION IN NURSING

DOCTOR OF NURSING PRACTICE: CONSIDERACIONES SOBRE EL PROGRAMA DOCTORAL CURRICULAR DE ENFERMERÍA

-  Cibele Leite Siqueira ¹
-  Gisele Hespagnol Dorigan ²
-  Maria Giovana Borges Saidel ³
-  Marcia Raquel Panunto Dias Cunha ⁴
-  Ana Paula de Brito Rodrigues ⁴
-  Dalila Bertanha Uhlmann ³

¹ Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Faculdade de Enfermagem. Campinas, SP- Brasil; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas, Campus Poços de Caldas, Departamento de Enfermagem. Poços de Caldas, MG - Brasil. *In memoriam*.

² UNICAMP, Faculdade de Enfermagem. Campinas, SP- Brasil; Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas, Enfermagem. Araras, SP - Brasil.

³ UNICAMP, Faculdade de Enfermagem. Campinas, SP - Brasil.

⁴ UNICAMP, Faculdade de Enfermagem. Campinas, SP - Brasil; UNICAMP, Colégio Técnico - COTUCA, Departamento de Enfermagem. Campinas, SP - Brasil.

Autor Correspondente: Gisele Hespagnol Dorigan
E-mail: ghdorigan@gmail.com

Contribuições dos autores:

Conceitualização: Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan, Maria G. B. Saidel, Marcia R. P. D. Cunha, Ana P. B. Rodrigues, Dalila B. Uhlmann; **Investigação:** Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan, Maria G. B. Saidel, Marcia R. P. D. Cunha, Ana P. B. Rodrigues, Dalila B. Uhlmann; **Metodologia:** Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan, Maria G. B. Saidel; **Redação - Preparação do Original:** Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan, Maria G. B. Saidel, Marcia R. P. D. Cunha, Ana P. B. Rodrigues, Dalila B. Uhlmann; **Redação - Revisão e Edição:** Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan, Maria G. B. Saidel, Marcia R. P. D. Cunha, Ana P. B. Rodrigues, Dalila B. Uhlmann; **Supervisão:** Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan; **Validação:** Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan; **Visualização:** Cibele L. Siqueira, Gisele H. Dorigan.

Fomento: Não houve financiamento.

Submetido em: 26/10/2017

Aprovado em: 15/04/2019

RESUMO

O *Doctor of Nursing Practice* apresenta-se como uma proposta de formação doutoral de enfermeiros que atuam na prática. O programa é uma realidade do cenário internacional, pois na literatura nacional as publicações são escassas e o programa ainda inexistente. O objetivo foi refletir sobre o *Doctor of Nursing Practice*, explorando as potencialidades e fragilidades do programa. Trata-se de um estudo reflexivo que teve como base publicações indexadas nas bases de dados eletrônicas Scielo, BDNF, SCOPUS, MEDLINE e *Web of Science*. Foi realizada busca combinada utilizando-se os descritores controlados *Nursing* e *Advanced Practice Nursing* e o descritor não controlado *Doctor of Nursing Practice*. As reflexões que emergiram são os aspectos relacionados ao contexto histórico e às características do programa, as potencialidades e fragilidades desta proposta e sua inserção no cenário internacional. Considera-se que este estudo apresenta um panorama sobre o assunto, de modo que subsidie a reflexão e discussão acerca de uma possível formação doutoral no cenário nacional.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

The *Doctor of Nursing Practice* is a proposal for doctoral training of nurses inserted in the job market. The program is a reality of the international scenario, since in the national literature publications are scarce and the program has not yet been implemented. The objective was to reflect on the *Doctor of Nursing Practice*, exploring the strengths and weaknesses of the program. This is a reflective study based on publications indexed in the following electronic databases: Scielo, BDNF, SCOPUS, MEDLINE and *Web of Science*. A combined search was performed using the controlled keywords *nursing* and *advanced practice nursing* and the uncontrolled descriptor *doctor of nursing practice*. The reflections that emerged are the aspects related to the historical context and to the characteristics of the program, the strengths and weaknesses of this proposal and its insertion in the international scenario. This study presents an overview on the subject, so as to support the reflection and discussion about a potential doctoral training in the national scenario.

Keywords: Education, Nursing; Nursing; Education, Nursing, Graduate.

RESUMEN

El *Doctor of Nursing Practice* es una propuesta de formación doctoral de enfermeros que desempeñan tareas prácticas. El programa es una realidad del escenario internacional ya que en la literatura nacional las publicaciones son escasas y el programa no existe. El objetivo de esta investigación fue reflexionar sobre el *Doctor of Nursing Practice* y analizar las potencialidades y debilidades del programa. Se trata de un estudio reflexivo sobre

Como citar este artigo:

Siqueira CL, Dorigan GH, Saidel MGB, Cunha MRPD, Rodrigues APB, Uhlmann DB. *Doctor of Nursing Practice*: reflexões sobre educação doutoral em Enfermagem. REME – Rev Min Enferm. 2019[citado em _____];23:e-1200. Disponível em: _____ DOI: 10.5935/1415-2762.20190048

publicaciones indexadas en las bases de datos electrónicas Scielo, BDNF, SCOPUS, MEDLINE y Web of Science. Se efectuó la búsqueda combinada con las palabras clave controladas nursing y advanced practice nursing y la palabra clave no controlada doctor of nursing practice. Surgieron consideraciones sobre aspectos vinculados al contexto histórico y a las características del programa, las potencialidades y debilidades de la propuesta y su inserción en el escenario internacional. El estudio presenta un panorama sobre el tema con miras a propiciar la reflexión y debate acerca de la posible formación doctoral en el escenario nacional.

Palabras clave: Educación en Enfermería; Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería.

INTRODUÇÃO

O *Doctor of Nursing Practice* (DNP) não constitui uma ideia nova, as discussões tiveram início em 1979 nos Estados Unidos da América (EUA), com o enfoque do nível de formação doutoral em Enfermagem para a prática. A meta principal desse programa era a formação de enfermeiros com competência para melhoria da qualidade da assistência e aperfeiçoamento do sistema de saúde.¹

Na Austrália, EUA, Reino Unido, França, Suécia e Turquia existem dois tipos de programas doutorais: o *Doctor of Nursing Practice* (DNP) ou *Professional Doctorate* (PD), cujo enfoque encontra-se na prática, e o *Doctor of Philosophy degree* (PhD), o qual está centrado no conhecimento em pesquisa.²

A motivação para o desenvolvimento desta publicação ocorreu a partir da elaboração de seminário sobre o tema, desenvolvido pelos autores na disciplina “*Enfermagem e Trabalho: bases teóricas*” do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas, nível doutorado.

Considerando-se que são escassas as publicações referentes a essa temática na literatura nacional, este estudo teve como objetivo refletir sobre o *Doctor of Nursing Practice*, além de explorar as principais potencialidades e fragilidades do programa.

MÉTODOS

A fundamentação teórica ocorreu por meio de revisão de literatura internacional e nacional com abordagem qualitativa, além de permear percepções e discussões das autoras sobre a temática.³ O estudo foi realizado tendo como eixo duas questões norteadoras: quais foram o cenário e o contexto de desenvolvimento da proposta do *Doctor of Nursing Practice*? E quais as implicações desse programa para a Enfermagem (principais potencialidades e fragilidades)?

Realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas Scielo, BDNF, SCOPUS, MEDLINE e *Web of Science*, utilizando-

se os descritores controlados *Nursing* e *Advanced Practice Nursing* e o não controlado *Doctor of Nursing Practice*. Os critérios de inclusão dos achados foram: textos em inglês ou português e texto completo disponível nas bases consultadas. Sendo assim, foram incluídos nesse estudo 11 artigos de periódicos, três documentos de referência da *American Association of Colleges of Nursing* (AACN) e um documento do *Institute of Medicine*, totalizando 15 trabalhos estudados. O período das publicações analisadas variou do ano de 2008 a 2017.

REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DO PROGRAMA DOCTOR OF NURSING PRACTICE E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Atualmente existem nos EUA dois tipos de programas doutorais: um cujo enfoque encontra-se nos fundamentos de pesquisa, mais conhecido como “doutorado acadêmico”, cuja titulação obtida pode ser o *Doctor of Philosophy degree* (PhD) ou *Doctor of Science degree* (DNS ou DSN ou, ainda, DNSc) e outro com enfoque na prática. Este último denomina-se *Doctor of Nursing Practice* (DNP) e foi criado em 2004, em meio a discussões pelos membros de instituições de ensino afiliadas à AACN.¹

Após a criação do DNP, somente dois anos depois, em 2006, o estado da Pensilvânia foi o primeiro a oferecer o programa, e em 2012 o governo daquele estado formalizou por meio de um documento que instituiu que universidades que oferecessem programas de mestrado também oferecessem o DNP.⁴

Em 2006 os membros da AACN aprovaram o consenso para a criação do programa, que se encontra na publicação “*Essentials of Doctoral Education for Advanced Nursing Practice*”, na qual também estão especificados os elementos curriculares e competências do programa. A justificativa para a criação desse programa está pautada então na crescente demanda dos cenários de assistência em saúde.¹

Sobre a expansão do DNP, atualmente nos Estados Unidos são 229 programas de doutorados profissionais, presentes em 49 estados e 100 em fase de desenvolvimento.^{4,5}

Em 2011, o *Institute of Medicine* da *The Nationalies*, de Washington recomendou que enfermeiros buscassem aperfeiçoar-se continuamente com a finalidade de capacitar os profissionais de saúde para atender às demandas da população e do sistema. Sugeriu-se, então, que até 2020 o número de enfermeiros com doutorado deveria ser dobrado.⁶ Estudo identificou a prontidão de graduandos para cursar o DNP logo após a conclusão da graduação, além do que eles referiam possuir uma rede de apoio social que ofereceria

suporte aos estudos prolongados. Os resultados indicaram que o interesse, a prontidão e o suporte representavam três fatores distintos que podem ser usados para análises adicionais para prever futuras inscrições em programas de doutorado em Enfermagem.⁷

Em relação aos requisitos para ingressar em um curso de DNP é necessário que o profissional seja bacharel ou mestre em Enfermagem e tenha no mínimo 1.000 horas de experiência prática.^{1,5} Devem ser capazes de traduzir evidências científicas, transformando o cenário da saúde com melhores resultados.^{1,5,8,9}

A estrutura curricular do programa DNP é variável, uma vez que os ingressantes podem escolher diferentes áreas para se especializarem, como, por exemplo, Administração em Enfermagem, Políticas Públicas de Saúde, Obstetrícia e Anestesia.^{1,5}

A AACN sugere que a estrutura dos cursos seja dividida em disciplinas essenciais, comuns aos que cursam o DNP, e em disciplinas específicas, dependendo da área de formação escolhida. Nas disciplinas essenciais devem estar incluídas as seguintes competências: bases metodológicas e científicas, habilidades de gerenciamento e liderança e a prática baseada em evidências, com a finalidade de aproximar os conhecimentos científicos da prática profissional.^{1,5}

Acrescidos a essas competências devem estar o conhecimento tecnológico e o conhecimento dos sistemas de informação, bem como as habilidades relacionadas às políticas em saúde em todos os âmbitos de assistência. Independentemente do programa de mestrado cursado anteriormente, sugere-se que, no mínimo, sejam requeridos 12 meses de estudos em tempo integral.^{1,5}

Entre as diferenças do DNP e PhD/DNS destacam-se que no DNP o objetivo é preparar enfermeiros que serão líderes no mais alto nível de prática de Enfermagem. Já no PhD/DNS o objetivo é preparar enfermeiros no mais alto nível para realizar pesquisas avançadas e contribuir para a produção de evidências de Enfermagem.^{1,5}

Outra diferença concerne à expectativa em relação aos alunos dos programas. No DNP o compromisso do estudante é com a prática e a carreira assistencial, portanto, ele é orientado quanto à melhoria dos resultados do atendimento ao paciente e da saúde da população, enquanto que no PhD/DNS o compromisso do aluno é focado prioritariamente na carreira de pesquisa, propiciando o desenvolvimento de novos conhecimentos de Enfermagem por meio da investigação científica. Em relação aos currículos e conteúdos nos dois programas, destaca-se que no DNP há o desenvolvimento da competência de liderança na área prática e o papel do enfermeiro frente à população e a demandas de saúde. E no PhD/DNS busca-se a liderança em áreas de financiamento de

pesquisa, tendo como enfoque principal a fundamentação teórica e científica da área. Sobre os resultados e avaliação dos programas, o DNP deve ter como meta contribuir, por meio da prática, para a transformação de políticas e do panorama de saúde da população, sendo o mesmo avaliado por instituições de acreditação em Enfermagem. Já no PhD/DNS espera-se que haja contribuição no desenvolvimento de novos conhecimentos e produções acadêmicas que forneçam base para o avanço da ciência da Enfermagem e esses cursos são avaliados por órgãos autorizados e credenciados na área da educação.^{1,5,10}

Após finalizar o programa DNP, geralmente o produto final para a defesa deve documentar os resultados das experiências durante o curso, de modo que se possa avaliar a imersão do aluno e resumir a perícia e conhecimento adquiridos durante a formação. Entre os exemplos de produto final, de acordo com as recomendações da AACN, estão: produção de portfólio que descreva o impacto ou os resultados da prática, vídeos, simulação clínica, documentos com uma síntese final da prática e do intercâmbio de conhecimento, publicação de revisão sistemática e projeto ou estudo-piloto na sua área de atuação.⁵

ASPECTOS EM DISCUSSÃO: REFLEXÃO SOBRE AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA PROPOSTA

Entre as potencialidades do programa DNP salienta-se a valorização da prática baseada em evidência, diminuição de disparidade com outros profissionais e assistência de Enfermagem altamente especializada.

A valorização da prática baseada em evidência, ou seja, a diminuição da lacuna entre a teoria e a assistência direta é uma potencialidade. Sendo assim, esses profissionais estão mais capacitados para transformar o cotidiano da prática por meio da utilização de evidências científicas.¹¹ Algumas pesquisas revelam, ainda, que a titulação pode contribuir para a diminuição da disparidade com outros profissionais pertencentes às áreas de Medicina, audiologia (formação inexistente no contexto nacional), Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Farmácia, pois essas profissões requerem no contexto norte-americano um nível de formação de doutorado profissional.^{4,12}

E, finalmente, a assistência de Enfermagem oferecida por esses profissionais é classificada como altamente especializada. Essa realidade é enfatizada como uma possibilidade de melhoria da qualificação profissional. Esse fato pode assegurar mais visibilidade e valorização desses profissionais na equipe de saúde.⁸

Entre as fragilidades, há apontamentos sobre a fragmentação da categoria profissional, falta de consenso entre

as instituições de saúde que não exigem a titulação e não a consideram para melhor remuneração, além dos profissionais médicos opinarem que poderia haver confusão da titulação pelos pacientes. A fragmentação da categoria profissional é tida como uma fragilidade, pois pode ocasionar conflitos não somente entre os profissionais de Enfermagem, mas também entre a equipe multiprofissional.¹²

Ainda há falta de consenso entre as instituições de saúde, uma vez que não exigem a titulação de DNP para a contratação e não resulta em diferença na remuneração aos enfermeiros. Essas duas fragilidades podem desencorajar o profissional a investir nesse tipo de formação.¹²

Outro aspecto é a possibilidade de equívocos diante da confusão com os profissionais que cursaram o doutorado acadêmico (*Philosophiae Doctor* – PhD). Somado a isso, segundo artigo publicado por profissionais médicos, pode gerar dúvida, inclusive, nos pacientes e, como consequência, colocar em risco a vida de pacientes.¹³

Publicação de 2015 da AACN descreve recomendações sobre como expandir o conhecimento, as habilidades e as atitudes para que a prática avançada em Enfermagem ocorra efetivamente.⁵ Todavia, os programas são apresentados em diferentes conformações e objetivos, bem como os critérios para sua validade, entretanto, permanecem inquietações sobre a inserção desses profissionais na prática.^{11,12,14}

Há grande preocupação evidenciada em algumas publicações acerca da qualidade dos programas, haja vista que muitos se utilizam de metodologia *online* e variadas estruturas curriculares.^{4,14}

Outro ponto passível de reflexão são os critérios de avaliação dos programas, discutidos em publicações como sendo um dos maiores desafios. A dificuldade não estaria restrita apenas à diversidade das estruturas do programa, mas devido à complexidade dessa tarefa em si. Isso porque envolve a avaliação dos profissionais e do impacto na melhoria da qualidade da assistência em saúde, além de outros parâmetros os quais se encontram ainda em desenvolvimento.^{12,14}

É possível perceber que, apesar de serem reconhecidas diversas potencialidades e fragilidades do DNP, ainda não há conformidade nas opiniões entre instituições educacionais, profissionais e instituições de saúde. Mesmo com a ausência de consonância, os programas continuam sendo oferecidos em vários países. A discussão parece estar distante do fim, mas atualmente os enfermeiros obtêm esse título e provavelmente a inserção desses profissionais na prática. Os resultados alcançados nos países que possuem essa formação em pós-graduação poderão subsidiar futuras pesquisas longitudinais, apresentando as reais potencialidades e fragilidades do programa.

AMPLIANDO AS REFLEXÕES: METAS, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS SOBRE O DNP

Em uma publicação de 2014 a AACN salientou uma meta fixada para que todos os enfermeiros especialistas, denominados atualmente de *Advanced Practice Nurses* (APRN), obtivessem o título de DNP até o ano de 2015.¹ Não houve consenso, algumas áreas realizaram apazamento, enquanto outras mantiveram posição neutra, declarando que o DNP é apenas uma opção de escolha.¹²

A *American Association of Nurse Anesthetists* (AANA) declarou que irá implantar o DNP em substituição ao especialista até 2025, enquanto que a *National Association of Clinical Nurse Specialists* (NACNS) manteve o posicionamento de que o DNP é opcional e que pode ser alinhado à proposta do programa de doutorado acadêmico.¹²

Em relação à trajetória australiana, ambas as modalidades da formação doutoral se desenvolveram simultaneamente e são valorizadas (PhD e DNP), o que não resultou em distanciamento entre a teoria e a prática.² Na Turquia os programas convivem e os assuntos que são foco de investigação se referem à aplicação prática dos cuidados de Enfermagem. Na Suécia, embora exista o doutoramento profissional, há predomínio da escolha pelo PhD, e o enfermeiro que cursa o DNP deverá desenvolvê-lo em quatro anos. E antes da defesa da tese deverá publicar minimamente dois ou três artigos.²

A experiência do Reino Unido é que os dois programas coexistem em meio aos aspectos positivos e as controvérsias. A principal vantagem seria o aperfeiçoamento da prática clínica, cujos defensores pautam-se na justificativa da melhoria da qualidade da assistência. Na França há um programa para formação de *Advanced Practice Nurses* (APN), no qual são oferecidos mestrado e doutorado acadêmico. No Japão e na Rússia não há um programa de educação formal para preparar os APNs.²

No Brasil esse programa é inexistente, mas pode-se dizer que o mestrado profissional é o que mais se assemelha no que se refere à proposta, quando comparado ao DNP. O mestrado profissional tem como público-alvo profissionais enfermeiros inseridos no mercado de trabalho que buscam articular o conhecimento com a prática desenvolvida, emergindo como um espaço de reflexão para o processo de ensino-aprendizagem, com o intuito de fortalecer e contribuir com o Sistema Único de Saúde - SUS.¹⁵

Restam muitos questionamentos que permeiam a proposta de formação doutoral na área, no entanto, há que se refletir sobre essa temática presente no cenário internacional. Com a rápida expansão do programa no cenário externo existe ainda uma preocupação com a escassez crescente de docentes de Enfermagem.^{12,13} Quem seriam os docentes adequados para

o DNP e quais critérios estariam sendo levados em consideração na escolha dos professores para o programa?

Outra questão fundamental é que, considerando-se a especificidade da área, cujo objeto epistemológico é translacional, poderão a teoria, a pesquisa e a prática ser compreendidas se desvinculadas?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que este estudo possibilitou a ampliação da compreensão sobre o DNP. Almeja-se que os achados propiciem análise e suscitem questionamentos sobre a formação doutoral na prática, considerando a complexidade relacionada à epistemologia da Enfermagem. Ressalta-se que o intuito dos autores não foi responder aos questionamentos, e sim suscitar reflexões que subsidiem discussões sobre a temática em âmbito nacional.

AGRADECIMENTOS

Às Prof^{as}. Dr^{as}. Edinéis de Brito Guirardello e Maria Inês Monteiro, responsáveis pela disciplina “Enfermagem e Trabalho: bases teóricas”, que nos motivaram ao aprofundamento do estudo da temática.

REFERÊNCIAS

1. American Association of Colleges of Nursing. The Essentials of Doctoral Education for Advanced Nursing Practice. Washington (DC): AACN; 2006[citado em 2017 out. 22]. Disponível em: <http://www.aacnnursing.org/Portals/42/Publications/DNPEssentials.pdf>
2. Cabete DG. Perspectivas de formação avançada em Enfermagem: um olhar para o panorama internacional. *Pensar Enferm*. 2008[citado em 2017 out. 22];12(1):48-52. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/266327370>
3. Sampieri RH. Definição do alcance da pesquisa a ser realizada: exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa. In: *Metodologia de pesquisa*. 5ª ed. Porto Alegre: Penso; 2013. p. 99-110.
4. Dunbar-Jacob J, Natívio DC, Khalil H. Impact of Doctor of Nursing Practice Education in shaping health care systems for the future. *J Nurs Educ*. 2013[citado em 2017 out. 22];52(8):423-7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23875726>
5. American Association of Colleges of Nursing. The Doctor of Nursing Practice: Current Issues and Clarifying Recommendations Report from the Task Force on the Implementation of the DNP. Washington (DC): AACN; 2015[citado em 2017 out. 22]. Disponível em: <http://www.aacnnursing.org/Portals/42/DNP/DNP-Implementation.pdf?ver=2017-08-01-105830-517>
6. The National Academies, Institute of Medicine. The future of nursing: leading change, advancing health. Washington (DC): The National Academies Press; 2011[citado em 2017 out. 22]. Disponível em: <https://www.nap.edu/read/12956>
7. DeWitty VP, Tabloski PA, Millett MM, Hambrick ME, Shreffler MB, Downing CU, et al. Diversifying the Pipeline Into Doctoral Nursing Programs: developing the doctoral advancement readiness self-assessment. *J Professional Nursing*. 2016[citado em 2017 out. 22];32(5):S68-S75. Disponível em: [http://www.professionalnursing.org/article/S8755-7223\(16\)00055-7/fulltext](http://www.professionalnursing.org/article/S8755-7223(16)00055-7/fulltext)
8. Cronenwett L, Dracup K, Grey M, McCauley L, Meleis A, Salmon M. The Doctor of Nursing Practice: a national workforce perspective. *Nurs Outlook*. 2011[citado em 2017 Out 22];59(1):9-17. Disponível em: [http://www.nursingoutlook.org/article/S0029-6554\(10\)00438-0/fulltext](http://www.nursingoutlook.org/article/S0029-6554(10)00438-0/fulltext)
9. American Association of Colleges of Nursing. Fact Sheet: the doctor of nursing practice (DNP). Washington (DC): AACN; 2017[citado em 2017 out. 22]. Disponível em: <http://www.aacnnursing.org/Portals/42/News/Factsheets/DNP-Factsheet-2017.pdf>
10. Lindell D, Hagler D, Poindexter K. PhD or DNP? Defining the path to your career destination. *Am Nurse Today*. 2017[citado em 2017 out. 22];12(2):36-9. Disponível em: <https://www.americannursetoday.com/wp-content/uploads/2016/12/ant2-Focus-on-Education-121.pdf>
11. Grey M. The Doctor of Nursing Practice: defining the next steps. *J Nurs Educ*. 2013[citado em 2017 out. 22];52(8):462-5. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23875725>
12. Bellini S, Cusson RM. The Doctor of Nursing Practice for entry into advanced practice: the controversy continues as 2015 Looms. *Newborn Infant Nurs Rev*. 2012[citado em 2017 out. 22];12(1):12-6. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1527336911001929>
13. Miller JE. The Doctor of Nursing Practice: recognizing a need or graying the line between doctor and nurse? *Medscape J Med*. 2008[citado em 2017 out. 22];10(11):253. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2605113/?report=classic>
14. Kirkpatrick JM, Weaver T. The Doctor of Nursing Practice Capstone Project: consensus or confusion? *J Nurs Educ*. 2013[citado em 2017 out. 22];52(8):435-41. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23909563>
15. Ribeiro A, Oliveira MAA, Vilela RB. Contribuições do Mestrado Profissional em ensino na saúde na trajetória profissional de seus egressos: uma visão qualitativa. *Investig Qualitat Educ*. 2017[citado em 2017 out. 22];1:17-25. Disponível em: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/viewFile/1314/1273>